

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA FFCLRP-USP

PROJETO ACADÊMICO CICLO AVALIATIVO 2018/2022

PARTE I - ASPECTOS GERAIS

I.1 - Missão, visão e valores do Departamento de Psicologia

Missão: Oferecer formação superior em Psicologia, articulando o desenvolvimento do conhecimento nesta área e o engajamento em práticas socialmente relevantes. Orientada por concepção de formação generalista e de embasamento em sólido arcabouço teórico-prático que permita abertura para as diversas vertentes de aplicação do conhecimento psicológico, busca-se titular profissionais e pesquisadores capazes de atuar de forma criativa, autônoma e ética em diferentes campos profissionais.

Visão. Pautada na indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão, o Departamento de Psicologia busca: a) a partir das conquistas realizadas e do reconhecimento público de sua excelência, o aprimoramento contínuo do curso por meio de ações formativas, pedagógicas, acadêmicas e de atendimento qualificado à comunidade; b) o desenvolvimento de atitude proativa na formação oferecida em nível de graduação e de pós graduação, por meio do engajamento na produção do conhecimento, da visão crítica das problemáticas contemporâneas e do aprofundamento nas bases históricas e teórico-metodológicas que construíram e constroem a Psicologia como ciência e profissão.

Valores. Os valores do Departamento de Psicologia são: a) excelência em ensino, pesquisa e na extensão articulada; b) compromisso social, por meio de formação profissional e desenvolvimento do conhecimento voltados ao aumento da qualidade de vida da comunidade, retorno à sociedade do investimento público na educação superior, e à reflexão dos impactos sociais da atuação; c) formação de profissionais éticos e comprometidos com a produção de conhecimentos; d) garantia ao respeito de concepção abrangente e integrada dos processos psicológicos, em diálogo com outros campos de saber, assegurando uma visão integrada do ser humano em sua totalidade e em sua relação com sociedade e a natureza; e) postura proativa em relação ao contínuo processo de capacitação e aprimoramento profissional e de conhecimento da própria Psicologia.

I.2 - Integração Pesquisa, Ensino e Extensão

A articulação entre pesquisa, ensino e extensão, respeitadas as especificidades de cada área, visa ao enriquecimento conjunto das três atividades, priorizando sempre o compromisso ético com a defesa e melhoria da vida, em diálogo com o desenvolvimento científico nacional e internacional, assimilando e oferecendo contribuições, num intercâmbio que valorize as produções do Departamento.

I.3 - Acolhimento estudantil no Departamento de Psicologia

Com especial atenção busca-se conhecer a situação dos alunos e demandas dela decorrentes, com a conseqüente definição de ações de acolhimento, em respeito às diferenças e à diversidade cultural, favorecendo espaços de irrupção do novo e de construção de solidariedades sociais, nas ações realizadas por serviços, laboratórios ou grupos vinculados ao Departamento.

I.4 - Função social do Departamento

A função social do Departamento é exercida por meio da integração, indissociável e permanente, entre teoria e prática. Num cenário cada vez mais globalizado, automatizado e em transformação, faz-se necessária a flexibilização da formação profissional. Neste sentido, a formação do psicólogo e do pesquisador deve oferecer condições para a análise e a crítica das demandas sociais e das implicações ético-políticas da atuação em diferentes contextos, produzindo estratégias de ação e projetos que promovam os direitos da cidadania e a qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades.

De maneira geral, entende-se que o investimento público na educação superior retorna à sociedade por meio da pertinência e qualificação dos serviços que lhes são prestados, o que é garantido pela qualidade da formação oferecida.

I.5 - Internacionalização e Nacionalização

Colaborações com pesquisadores nacionais ou estrangeiros, que demonstrem potencial para o desenvolvimento das metas ou objetivos citados são incentivadas e promovidas pelo Departamento. Intercâmbios com outras universidades e instituições de pesquisa brasileiras são encorajados, de modo a viabilizar produção científica ao mesmo tempo diversa e integrada e que abarque, de modo amplo e preciso, as necessidades da população brasileira compreendida como um todo, embora com respeito às particularidades regionais. Ainda que mais associada às atividades de pesquisa, a

internacionalização também é estimulada em outros eixos de atuação do Departamento, como no âmbito da Extensão e Cultura e no Ensino de Graduação.

PARTE II - QUESTÕES ESPECÍFICAS

São apresentadas a seguir, questões específicas acerca de cada um dos quatro Eixos de Atuação do Departamento de Psicologia, com descrição sucinta da dinâmica de ações em cada um, bem como as perspectivas de articulação entre eles. Segue, anexo, quadro com descrição detalhada das metas para cada Eixo (Apêndice 1).

O processo de implantação e desenvolvimento do projeto oferecerá subsídios para articulação e engajamento dos planos acadêmicos individuais de cada docente e estes, por sua vez, poderão suscitar adequações e desdobramentos no projeto departamental ao longo do quinquênio.

Cumprir informar que a estruturação do Projeto Acadêmico do Departamento ocorre em um momento no qual há perspectiva de reorganização institucional, que poderá resultar na constituição de um Instituto. Caso se confirme, esta reestruturação promoverá incremento de autonomia, o que também ensejará adaptações ao planejamento apresentado.

II.1 - Graduação

No ano de 2018, o curso de Psicologia iniciou a implantação de uma nova estrutura curricular, cujo Projeto Político Pedagógico permitiu a adequação do curso às exigências legais (DCN nº 05, de 15 de março de 2011). Os pontos orientadores desta proposta de curso foram:

- Organização do curso em Núcleo Comum e em Ênfases (Processos e Práticas Psicossociais; Processos Clínicos e Atenção em Saúde).
- Criação dos Estágios Básicos (Estágio Básico em Investigação Científica; Estágio Básico em Observação; Estágio Básico em Entrevista) que visam trabalhar competências e habilidades fundamentais na formação do(a) psicólogo(a).
- Organização dos Estágios Supervisionados Específicos na grade curricular, com garantia de número de vagas para as duas Ênfases.
- Balanceamento da carga horária ao longo dos semestres, garantido por meio de: deslocamento de disciplinas para as posições finais do curso; distribuição mais cuidadosa em relação a créditos aula/créditos trabalho, com vistas o volume de trabalho

dos discentes; inclusão de disciplinas voltadas à prática em posições iniciais do curso, atendendo a uma demanda dos alunos e visando à prevenção de evasão.

- Unificação da oferta dos Estágios Supervisionados Específicos. Os estágios anteriormente oferecidos sob a coordenação do Centro de Pesquisa e Psicologia Aplicada (CPA) passaram a constituir-se como disciplinas-estágio, possibilitando a unificação da sistemática de contagem e registro administrativo da sua carga horária.

A meta geral em termos da graduação consiste na implantação completa da nova grade e seu respectivo acompanhamento. Mais especificamente, pretende-se que seja implementado um sistema de avaliação da nova grade curricular que ofereça elementos para o seu aprimoramento. Será dada especial atenção à integração entre disciplinas oferecidas dentro de um mesmo semestre e à equalização da oferta de vagas em disciplinas estágio. Ainda em uma perspectiva de desenvolvimento do projeto ao longo do quinquênio, propõe-se a manutenção das ações de acolhimento estudantil em diálogo contínuo com as entidades estudantis.

II.2 - Pós- Graduação

O Departamento de Psicologia da FFCLRP-USP possui dois Programas de Pós-Graduação (Psicobiologia e Psicologia), ambos altamente qualificados pelo sistema de avaliação CAPES, com professores que atuam em diferentes áreas e especialidades. Nos últimos cinco anos, em função da saída de muitos orientadores experientes devido a aposentadorias, afastamentos por saúde e falecimentos, com poucas reposições e criação de novas vagas, ocorreram muitas mudanças no quadro de ambos os programas. Isso tem exigido grande empenho para que a renovação dos programas de PG do Departamento de Psicologia ocorra de modo integrado, de modo a fortalecer as atividades desenvolvidas. Para os próximos anos, estão previstas várias aposentadorias e também renovação do corpo docente, como esperado em programas com mais de duas décadas de funcionamento.

Os dois Programas de PG têm como objetivo central desenvolver a pesquisa e a formação de recursos humanos em Psicologia, com alto nível, acompanhando o avanço científico internacional da área, além de formar egressos altamente qualificados para o exercício profissional e acadêmico em nível de excelência. Com base nesses princípios, e alinhado às políticas da CAPES para a área de Psicologia, a PG do Departamento estabeleceu como metas centrais para os próximos anos: (a) produzir conhecimento original em Psicologia vinculado às áreas de concentração dos programas; (b) estimular

o desenvolvimento acadêmico por meio da participação em redes de colaboração científica (nacionais e internacionais); (c) promover a produção e a difusão do conhecimento científico em Psicologia; e (d) formar investigadores científicos e docentes em Psicologia capazes de elaborar, de forma autônoma, resposta às necessidades da sociedade contemporânea, no intuito de aprimorar recursos humanos em variados contextos de pesquisa e de aplicação da Psicologia.

II.3 - Pesquisa

O Departamento de Psicologia tem, por princípio neste Eixo, promover e desenvolver pesquisas significativas e inovadoras em Psicologia que avancem na compreensão dos fenômenos psicológicos ou em interfaces com outros saberes e ciências, que enfrentem problemas e desafios da sociedade contemporânea e brasileira, visando à melhoria da qualidade de vida individual e social, do ponto de vista de suas condições materiais, afetivas e simbólicas.

Concomitantemente à formação do psicólogo, o curso oferece como opção para o graduando a formação em pesquisa, em nível de Iniciação Científica, oferecida e formalizada por meio de um programa de formação especial criado em 1993 e implantado em 1994 (Programa de Bacharelado Especial em Pesquisa, hoje denominado Programa de Formação Especial em Pesquisa).

Como metas da pesquisa para o período estão a visibilidade das colaborações nacionais e internacionais a partir de publicações que reflitam esta visibilidade. Neste sentido, a integração entre os diferentes níveis de produção científica, a saber desde a iniciação científica até a pós-graduação por exemplo, são metas que se encontram no pano de fundo das ações propostas pelo Departamento.

A internacionalização, sem perder de vista a representatividade cultural e o impacto nacional, pode ser identificado como base das ações propostas. Colaborações em redes de pesquisa nacionais e internacionais podem ser citadas como formas para o alcance desta meta, visando respeitar as características distintivas regionais enquanto se aumenta a visibilidade internacional dos conhecimentos produzidos pelo Departamento.

II.4 – Extensão e Cultura

As ações de Extensão e Cultura serão desenvolvidas de forma articulada ao Ensino e à Pesquisa, por meio de estágios profissionais desenvolvidos pelos alunos sob supervisão de docentes e psicólogos (técnicos de nível superior), e também por meio de

projetos, programas de extensão e cultura, cursos de difusão e outros sustentados no âmbito de serviços voltados ao atendimento à comunidade, comunidade. Integrarão o rol de ações de Cultura e Extensão, todos os serviços vinculados ao Departamento. Além disso, também será incentivada a criação de Núcleos de Apoio às Atividades de Cultura e Extensão (NACES) ou similares, de acordo com as especialidades de cada docente.

O Centro de Pesquisa e Psicologia Aplicada (CPA) concentra a coordenação de estágios de formação profissional aos alunos de graduação e atividades, realizadas no serviço, vinculadas à Pós-Graduação em Psicologia.

Cumprir destacar a ampliação de suas funções, em decorrência do processo de reestruturação curricular e da perspectiva de institucionalização, no que tange à coordenação administrativa das atividades de Extensão e Cultura, com vinculação de suas decisões à aprovação do Conselho do Departamento. Buscar-se-á desenvolver estratégias que dêem visibilidade às atividades desenvolvidas, com ampliação das ações de extensão realizadas em função de marcadores sociais, oferta de propostas para formação profissional continuada e ações de acolhimento aos alunos de graduação e pós-graduação.

PARTE III - PERFIS DOCENTES

III.1- Doutor I

- a. Comprovar inserção regional;
- b. Participar em grupos de pesquisa;
- c. Possuir experiência em ensino de graduação

III.1.1 - Doutor II

Além dos critérios relativos a Doutor I são recomendados, ou considerados desejáveis, outros que envolvem ensino, pesquisa, e extensão.

ATIVIDADES FORTEMENTE RECOMENDADAS:

- a. Comprovar engajamento no ensino de graduação.
- b. Comprovar produção científica regular consubstanciada em periódicos científicos e livros com elevada política editorial;
- c. Estar vinculado a Programa de Pós-graduação *stricto sensu* reconhecido pela CAPES.

ATIVIDADES DESEJÁVEIS

- a. Realizar orientação de pesquisa em nível de Iniciação Científica e/ou Pós-graduação em nível de Mestrado.
- b. Participar em atividades de extensão universitária com vistas a formação de recursos humanos e a transferência de conhecimentos ou tecnologia, preferencialmente, visando políticas públicas e ações de impacto social.

III.2 - Associados

O Departamento de Psicologia manteve-se fiel aos perfis aprovados pela FFCLRP-USP, optando por trabalhar com aumento do número de itens exigidos em cada faixa. Verificou-se haver distribuição equitativa entre atividades de ensino, pesquisa e extensão, o que permite ao docente realizar as atividades do tripé, elegendo uma para enfatizar em determinados períodos da carreira.

Foram estabelecidos números de tipos de atividades (recomendadas e desejáveis) para cada nível, sem defini-las, para garantir liberdade aos docentes na construção de diferentes perfis.

Perfis	Atividades Fortemente Recomendadas (Total: 6)	Atividades Desejáveis (Total: 16)
A1	5 itens (da lista da FFCLRP)	No mínimo 4 itens
A2	5 itens (da lista da FFCLRP)	No mínimo 6 itens
A3	6 itens (da lista da FFCLRP)	No mínimo 8 itens
Titular	Todos os itens do Associado III + 6 itens (da lista da FFCLRP)	Todos os itens do Associado III + 2 itens

ATIVIDADES FORTEMENTE RECOMENDADAS:

1. Comprovar efetivo engajamento no ensino de graduação após o doutorado.
2. Comprovar vínculo a Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* reconhecido pela CAPES na qualidade de orientador credenciado.
3. Ter concluído a orientação de pelo menos um aluno de doutorado (aos docentes de Departamentos que ainda não possuem Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* ou

que tenham Programa apenas no nível de Mestrado é recomendado que tenham ao menos duas orientações de mestrado concluídas).

4. No âmbito da Pesquisa, é esperado que o candidato, respeitando as especificidades de cada área, revele autonomia intelectual na produção e formação em pesquisa, que contribua para a produção intelectual na sua área de conhecimento mediante a divulgação regular e frequente de resultados de pesquisa de reconhecida qualidade (artigos, livros, capítulos de livros, produção artística, técnica e/ou patentes). No caso de publicações completas em periódicos ou sob a forma de livros, espera-se que o candidato apresente número de publicações condizente com o requerido para o credenciamento como orientador em um curso ou programa de pós-graduação, em sua área de conhecimento, reconhecido pela CAPES.

5. Participação em Programa de Extensão Universitária com vistas a formação de recursos humanos e a transferência de conhecimentos ou tecnologia, preferencialmente, visando políticas públicas e ações de impacto social. Destaca-se a possibilidade de que todos os docentes, por meio de atividades como cursos de extensão, tem a possibilidade de propor a criação de Núcleo de Apoio às Atividades de Cultura e Extensão (NACE).

6. Demonstrar efetivo engajamento institucional através de suas atividades administrativas no nível do Departamento e/ou Unidade.

ATIVIDADES DESEJÁVEIS

1. Coordenação de disciplinas em curso de graduação e/ou pós-graduação stricto sensu.
2. Produção de material didático, impresso ou por mídia eletrônica, incluindo ensino à distância.
3. Orientação de alunos de graduação em Programas de Iniciação Científica, Pré-Iniciação Científica, ou de Trabalho de Conclusão de Curso/Monografia.
4. Coordenação ou participação em Programa de Tutoria a alunos de graduação ou orientação de alunos em Programas vinculados à Cultura e Extensão Universitária.
5. Honorarias, prêmios ou dignidades acadêmicas relacionadas às atividades de ensino, pesquisa ou de extensão.
6. Participação em núcleos vinculados à pesquisa e/ou atividades artísticas.
7. Participação em reuniões científicas nacionais e/ou internacionais de sua área de atuação.

8. Reconhecimento por pares externos à Instituição de origem, como especialista de destaque em sua área de atuação, expresso por convites para participação em bancas de concursos ou bancas de defesa de curso/monografia, mestrado e doutorado.
9. Realização de estágio de pós-doutoramento no país e/ou exterior.
10. Participação em Conselhos Editoriais, Comitês Científicos ou consultoria ad hoc de periódicos ou órgãos de fomento.
11. Criação, organização e orientação de serviços vinculados à extensão universitária
12. Cargos efetivos em sociedades profissionais e científicas e/ou artísticas.
13. Supervisão de pós-doutorado, respeitada a especificidade da área.
14. Demonstrar autonomia científica comprovada por linha de investigação própria e que tenha obtido, junto a agências de fomento ou Universidade, financiamento de projeto de pesquisa ou de cultura e extensão universitária.
15. Criação de cursos ou disciplinas que representem contribuição inovadora para a melhoria do ensino de graduação e pós-graduação
16. Implantação e utilização de novas tecnologias e novas estratégias facilitadoras do processo ensino/aprendizagem

III.3 - Titular

ATIVIDADES FORTEMENTE RECOMENDADAS:

1. Ter, preferencialmente, 5 anos após a obtenção do título de livre docente (exceção deve ser feita àqueles docentes que já tenham o perfil desejado de Professor Titular no momento da realização do concurso de Livre docência).
2. Ser uma liderança científico-tecnológica e/ou artística do país na sua área, com produção qualificada, regular e contínua.
3. Ser liderança científica e/ou artística de sua área, desfrutando de um conceito no país e no exterior que respalde intercâmbios, apoios financeiros e concessões de bolsas e estágios, buscando sempre contribuir para a formação de novos profissionais e pesquisadores, nucleação de grupos reconhecidos de pesquisa e fortalecimento da Unidade e da Instituição.
4. Ter supervisionado pelo menos um estágio de pós-doutoramento, respeitada a especificidade da área.
5. Ter contribuído com sua experiência em comissões e colegiados encarregados de sugerir decisões substantivas ao futuro de sua Unidade e da Universidade.

6. No âmbito da Pesquisa, é esperado que o candidato, respeitando as especificidades de cada área, revele autonomia intelectual na produção e formação em pesquisa, que contribua para a produção intelectual na sua área de conhecimento mediante a divulgação regular e frequente de resultados de pesquisa de reconhecida qualidade (artigos, livros, capítulos de livros, produção artística, técnica e/ou patentes). No caso de publicações completas em periódicos ou sob a forma de livros, espera-se que o candidato apresente número de publicações condizente com o requerido para o credenciamento como orientador em um curso ou programa de pós-graduação, em sua área de conhecimento, reconhecido pela CAPES.

7. No âmbito da Graduação, deseja-se que o candidato tenha contribuído de forma inovadora e expressiva para o ensino e educação na área do concurso.

8. Ter tido efetiva e constante participação na vida acadêmica da Faculdade, envolvendo-se e liderando, sem prejuízo às atividades-fim, em atividades de administração e gestão na Faculdade (membro de colegiados, membro de Comissões, Presidência ou Vice-Presidência de Comissões, Chefia ou Vice-Chefia de Departamento, Coordenador ou Vice-Coordenador de Programa de Pós-Graduação), além de coordenação e obtenção de recursos materiais e financeiros para o uso coletivo de maneira desprendida e motivada.

ATIVIDADES DESEJÁVEIS

1. Ter realizado um estágio de pós-doutorado ou intercâmbio de pesquisa no país ou no exterior de, no mínimo seis meses de duração.

2. Ser ativo participante do debate nacional relacionado à Educação, à Ciência e/ou à Tecnologia ou Artes, nas áreas de sua atuação.

3. No âmbito da Pós-Graduação é desejado que o candidato, respeitando as peculiaridades de cada área, tenha contribuindo de forma inovadora e expressiva para o ensino de pós-graduação e a formação profissional, educacional, científica e docente na área do concurso.

4. No âmbito da Extensão, espera-se que o candidato, em sua carreira acadêmica, tenha se envolvido em atividades de extensão, atuando com destaque e excelência em projetos desenvolvidos para aplicação do conhecimento adquirido, preferencialmente atendendo políticas públicas ou de impacto social, envolvendo o corpo discente e integrando esta atividade a projetos de ensino e pesquisa.

Quadro 1/4 - Graduação			
Metas	Planejamento/Estratégias	Indicadores Quantitativos	Indicadores Qualitativos
1. Implementação de sistema de avaliação e acompanhamento da nova estrutura curricular	(a) Constituir Comissão de Acompanhamento da Estrutura Curricular (CAEC-CoC); (b) Produzir instrumentos de acompanhamento e avaliação que abarquem atuação docente (práticas pedagógicas), conteúdo programático da disciplina e aproveitamento discente (envolvimento e participação na disciplina).	(a) Discentes e docentes engajados nas diferentes etapas do processo de avaliação.	(a) Propostas de melhoria das estratégias de ensino e aprendizagem, considerando os indicadores obtidos no sistema de avaliação.
2. Integração das disciplinas oferecidas no semestre	(a) Organizar reuniões/fóruns de planejamento e avaliação semestrais.	a) Eventos realizados; (b) Participação de docentes e discentes nos eventos realizados.	(a) Descrição das ações definidas em síntese.
3) Equalização da oferta de vagas em disciplinas estágio.	(a) Realizar estudo anual com previsão das ofertas de vagas de modo a garantir a formação prevista no PPP, a qual contempla o equilíbrio das duas ênfases do curso; (b) Buscar, junto aos docentes/supervisores, a readequação de vagas; (c) Compôr comissão para conduzir o processo de acesso às disciplinas estágios.	(a) Ofertas equilibradas de vagas em disciplinas estágio entre as ênfases; (b) Carga horária de estágio mínima prevista por todos os alunos	(a) Produção de material de orientação aos alunos; (b) Cumprimento do previsto no PPP em relação a formação profissionalizante
4. Transição para nova estrutura curricular.	(a) Identificar necessidades de oferta especial de disciplinas para os alunos da grade antiga; (b) Mapear oferta de vagas e de carga horária de estágio alteradas pela implantação da nova grade.	(a) Condições para que os alunos cumpram o requisito exigido para sua titulação no período de transição; (b) Carga horária de estágio mínima prevista por todos os alunos	(a) Adesão dos alunos às propostas institucionais; (b) Diminuição de ocorrências de trancamentos ou evasão.

Quadro 1/4 - Graduação (continuação)			
Metas	Planejamento/Estratégias	Indicadores Quantitativos	Indicadores Qualitativos
5. Manutenção das ações do SAEPsi.	(a) Desenvolver e articular ações em conjunto com as entidades estudantis que promovam a integração e permanência do discente no Curso.	(a) Ações Discentes, docentes e funcionários envolvidos. (b) Índice de evasão baixo.	(a) Produção de materiais didáticos; (b) Facilitação de efetivo engajamento acadêmico.

Quadro 2/4 - Pós-Graduação			
Metas	Planejamento/Estratégias	Indicadores Quantitativos	Indicadores Qualitativos
1. Internacionalização	<p>(a) Fortalecer e operacionalizar atividades de Internacionalização e de sua institucionalização nos dois programas de PG do departamento;</p> <p>(b) Incentivar e apoiar o intercâmbio científico entre pesquisadores de reconhecidos centros de investigação científica;</p> <p>(c) Elaborar e ampliar convênios e parcerias internacionais em projetos de pesquisa e ações para dupla titulação e co-tutela de orientandos;</p> <p>(d) Estimular estágios de docentes no exterior, fortalecendo intercâmbio com grupos de pesquisa internacionais e formação qualificada;</p> <p>(e) Estimular estágios de discentes no exterior, bem como a vinda de estudantes estrangeiros, fortalecendo intercâmbio com grupos de pesquisa internacionais e formação qualificada.</p>	<p>(a) Produção científica (coautoria com pesquisadores estrangeiros e publicação em periódicos internacionais e livros estrangeiros e outros);</p> <p>(b) Convênios e parcerias internacionais em pesquisa.</p>	<p>(a) Informações de internacionalização presentes no Relatório anual docente ao PG.</p>
2. Intercâmbio científico (nacional e internacional)	<p>(a) Intensificar o intercâmbio científico nacional e internacional na área de Psicologia nos dois programas de PG do departamento;</p> <p>(b) Estimular realização de visitas técnico-científicas por docentes e discentes a diferentes instituições, a fim de concretizar ações claras de formação profissional (como nos casos de dupla titulação) e de produção de conhecimento científico de qualidade, certificado em periódicos bem avaliados de circulação nacional e internacional.</p> <p>(c) Estabelecer e formalizar colaborações de pesquisa com outras instituições de ensino superior e/ou com grupos de pesquisa.</p>	<p>a) Interações acadêmico-científicas (visitas de docente do PPGP e ministração de disciplinas em diferentes instituições, vinda de pesquisador ao PPGP, alunos em intercâmbio fora do PG e recepção de alunos estrangeiros e outros);</p> <p>(c) Registros da internacionalização (convênios, cotutela e outros).</p>	<p>(a) Engajamento em grupos de trabalho para planejamento e implementação de ações.</p>

Quadro 2/4 - Pós-Graduação (continuação pg 1/2)			
Metas	Planejamento/Estratégias	Indicadores Quantitativos	Indicadores Qualitativos
3. Formação docente e discente	<p>(a) Revisar as disciplinas oferecidas pelos dois Programas de PG do Departamento de modo a favorecer a qualidade da formação discente;</p> <p>(b) Aprimorar estratégias formativas, no sentido da investigação científica e na função de docência no ensino superior;</p> <p>(c) Incentivar docentes e discentes a utilizarem estratégias de ensino e aprendizagem com base em novas tecnologias de informação e comunicação.</p>	<p>(a) Indicadores da plataforma de acompanhamento de egressos da PG;</p> <p>(b) Critérios das disciplinas revistas;</p> <p>(c) Atividades de formação docente realizadas;</p> <p>(d) Disciplinas e iniciativas que incorporem novas tecnologias.</p>	<p>(a) Engajamento em atividades que proponham ações de aprimoramento da formação discente para a pesquisa e a docência, verificado por meio dos Relatórios docentes;</p> <p>(b) Participação em eventos e em sua organização.</p>
4. Inserção social e cooperação entre programas	<p>(a) Rever, em conjunto com os docentes, as Linhas de Pesquisa vinculadas às áreas de concentração dos Programas de PG, visando ao aprimoramento de sua articulação teórica e metodológica, sempre no sentido de favorecer a consistência da proposta (objetivos, estrutura curricular, perfil de egressos, expectativas da sociedade), tendo em vista a dinamicidade do mundo e da Psicologia, o credenciamento de novos docentes e de novas disciplinas;</p> <p>(b) Estimular e apoiar ações conjuntas dos dois programas de pós-graduação para a oferta de disciplinas comuns e para a realização de eventos científicos internos;</p>	<p>a) Eventos</p> <p>b) Disciplinas</p> <p>c) Ações de inserção social</p>	<p>(a) Qualidade das ações de inserção social (a partir dos critérios Qualis CAPES da área de Psicologia);</p> <p>(b) Engajamento em grupos de trabalho para planejamento e</p>

Quadro 2/4 - Pós-Graduação (continuação pg 2/2)			
Metas	Planejamento/Estratégias	Indicadores Quantitativos	Indicadores Qualitativos
	(c) intensificar ações de inserção social articuladas às linhas de pesquisa dos programas, de modo a atender às demandas sociais regionais e, se possível, nacionais.		implantação de ações; (c) Engajamento nas ações de inserção social e de sua visibilidade.

Quadro 3/4 - Pesquisa			
Metas	Planejamento/Estratégias	Indicadores Quantitativos	Indicadores Qualitativos
1. Manutenção e/ou ampliação de convênios do Departamento e da Unidade com universidades brasileiras e estrangeiras.	(a) Divulgação dos convênios em andamento; orientação e apoio logístico do Departamento para eventuais novos convênios com universidades estrangeiras.	(a) Convênios com universidades brasileiras e estrangeiras; (b) Docentes do Departamento que atuaram como professores convidados no exterior e/ou realizaram ações em parceria.	(a) Resultados dos convênios ou intercâmbios com universidades estrangeiras nas pesquisas e no ensino do Departamento.
2. Inserção em redes de pesquisas nacionais e internacionais.	(a) Incentivar a participação de docentes, orientadores e discentes em atividades científicas; (b) Facilitar o processo de afastamento das atividades laborais e apoio a pedidos de financiamento para participação em eventos junto às agências de fomento à pesquisa científica.	(a) Participação de docentes, orientadores e discentes em atividades científicas nacionais e internacionais; (b) Participação de docentes, orientadores e discentes em redes de pesquisas nacionais e internacionais.	(a) Aprimoramento da formação do docente, orientador e discente por meio de enriquecimento/criação de novas linhas de pesquisa e repercussões no ensino de graduação e pós-graduação (criação de disciplina, alterações nos programas, conteúdos e método).
3. Internacionalização da produção científica do Departamento.	(a) Divulgar programas e editais de tradução de artigos.	(a) Trabalhos publicados em inglês em periódicos nacionais e internacionais e/ou em parceria com autores estrangeiros	(a) Resultados nas pesquisas e no ensino do Departamento.
4. Participação de professores estrangeiros no Departamento.	(a) Promover a manutenção e/ou criação de salas de recursos multimídias e de equipamentos de videoconferência.	(a) Ações realizadas em parcerias internacionais.	(a) Resultados nas pesquisas e no ensino do Departamento.

Quadro 3/4 - Pesquisa (continuação)			
Metas	Planejamento/Estratégias	Indicadores Quantitativos	Indicadores Qualitativos
5. Parcerias científicas intra e/ou interdepartamentais em termos de investigações conjuntas entre docentes.	(a) Mapearas pesquisas já realizadas e visualização de novas possíveis parcerias.	(a) Participações em projetos intra e interdepartamentais	(a) Aprimoramento da formação do docente, orientador e discente por meio de enriquecimento/criação de novas linhas de pesquisa e repercussões no ensino de graduação e pós-graduação (criação de disciplina, alterações nos programas, conteúdos e método).
6. Formação discente em pesquisa.	(a) Incentivo a divulgação do Programa de Formação Especial em Pesquisa, em nível de Iniciação Científica.	(a) Orientações de Iniciação Científica, com e sem bolsa; (b) Alunos matriculados no Programa de Formação Especial em Pesquisa.	(a) Resultados na formação dos alunos do curso de Psicologia.
7. Divulgação de conhecimento qualificado por meio de edição de periódico do Departamento	(a) Apoiar e promover a manutenção das edições do periódico científico Paidéia.	(a) Edições de periódico	(a) Disseminação do conhecimento na comunidade.
8. Divulgação do conhecimento produzido no Programa de Formação Especial em Pesquisa.	(a) Incentivar a criação de uma semana de apresentação das pesquisas de Iniciação Científica.	(a) Alunos matriculados no Programa de Formação Especial em Pesquisa.	(a) Disseminação do conhecimento na comunidade, ampliando sua aplicabilidade em diversos campos de atuação.

Quadro 4/4 - Extensão e Cultura			
Metas	Planejamento/Estratégias	Indicadores Quantitativos	Indicadores Qualitativos
1. Sistematizar e dar visibilidade às ações de extensão e cultura realizadas pelos docentes e psicólogos	(a) registrar e sistematizar as ações já desenvolvidas pelo departamento, incluindo as novas, conforme <u>Apêndice 1</u> ; (b) divulgar as atividades por meio de mídias impressas e digitais; (c) orientar docentes e técnicos a inserirem as atividades realizadas no sistema Apolo, independentemente de terem recebido financiamento ou estarem relacionadas aos NACEs;	a) n° de projetos desenvolvidos; b) quantidade de produtos gerados; (c) n° de alunos de Graduação e Pós-Graduação envolvidos; (d) n° de eventos realizados, e respectivo número de participantes; (e) estimativa do número de atendimentos à população; (f) n° de plataformas relacionadas (instituições, serviços, etc.)	(a) Perfis da população-alvo e diversidade, (b) Alcance das ações, (c) Descrição da efetividade (impacto), (d) Caracterização das parcerias e da inovação alcançada; (d) Integração com a graduação e com a pós-graduação.
2. Incluir e ampliar as atividades de extensão marcadores sociais das diferenças culturais (gênero, etnia/raça, vulnerabilidade social, etc.)	(a) difundir culturalmente o caráter multi, inter e transdisciplinar das ações voltadas à população com foco na cidadania, nos direitos humanos, questões étnico-raciais e de gênero, vulnerabilidade social, entre outras;	(a) Idem	(a) Idem

Quadro 4/4 - Extensão e Cultura (continuação)			
Metas	Planejamento/Estratégias	Indicadores Quantitativos	Indicadores Qualitativos
3. Incentivar atividades de formação continuada.	(a) ofertar cursos de difusão, aperfeiçoamento e especialização; (b) continuar oferecendo o curso de Aperfeiçoamento em Psicobiologia ; (c) ofertar novo curso de especialização, intitulado “Comportamento nas organizações”;	(a) Idem	(a) Idem
4. Oferecer atividades de apoio aos alunos da Graduação e da Pós-Graduação.	(a) Promover o projeto intitulado “Atenção e Cuidado com o aluno de Psicologia”	(a) Idem	(a) Idem